

Resolução 2º MAP de ÁLGEBRA LINEAR

1. Usando operações elementares temos:

$$A := \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & -1 & 1 \\ 0 & -1 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 & 2 \\ 0 & -1 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

(a) Como $V_1 = \mathcal{C}(A)$ podemos concluir que $\{(1, -1, 0, 0), (1, 0, -1, 0)\}$ é uma base de V_1 . Dado que cada vector desta base de V_1 verifica a equação cartesiana de V_2 , podemos concluir que $V_1 \subset V_2$.

(b) Como $V_1 \subset V_2$, $V_1 + V_2 = V_2$. Como $V_2 = \{(-y - z - w, y, z, w) : y, z, w \in \mathbb{R}\}$ e $(-y - z - w, y, z, w) = y(-1, 1, 0, 0) + z(-1, 0, 1, 0) + w(-1, 0, 0, 1)$ e $\dim(V_2) = 3$, podemos então obter uma base de $V_1 + V_2$, por exemplo $\{(-1, 1, 0, 0), (-1, 0, 1, 0), (-1, 0, 0, 1)\}$. Dado que $V_1 \subset V_2$, então $V_1 \cap V_2 = V_1$ pelo que $\dim(V_1 \cap V_2) = 2$.

(c) Considerando a base \mathcal{B} de V_1 encontrada em a), pretendemos encontrar a, b tais que $a(1, -1, 0, 0) + b(1, 0, -1, 0) + b(2, -2, 0, 0) = v$, cuja solução é $a = 2$ e $b = 0$, i.e. $v_{\mathcal{B}} = (2, 0)$.

2. Como $p(\lambda) = (5 - \lambda)^4$, $\lambda_1 = 5$ é o único valor próprio de A com $\text{ma}(\lambda_1) = 4$ e $\text{mg}(\lambda_1) = \dim \mathcal{N}(A - 5I) = 3$.

Assim, a matriz J vai ter 3 blocos de Jordan associados a λ_1 . Logo $J = \begin{bmatrix} 5 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 5 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}$.

Para determinar as colunas de S tais que $A = SJS^{-1}$, vamos encontrar uma base de $E(\lambda_1)$ e em seguida fixar $v_2 \notin E(\lambda_1)$ (que será a 2ª coluna de S) e depois calcular $v_1 = Av_2$. Finalmente consideramos vectores pp u e w de A tais que $\{Av_2, v_2, u, v\}$ seja uma base de \mathbb{R}^4 . Ora $E(\lambda_1) = \{(x, y, z, w) : z + 2w = 0\}$ cuja base é $\{(1, 0, 0, 0), (0, 1, 0, 0), (0, 0, 2, -1)\}$. Por exemplo, $v_2 = (0, 0, 1, 2)$ satisfaz as condições requeridas, portanto

$$(A - 5I)[v_2] = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 2 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 10 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}, \quad u = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad w = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 2 \\ -1 \end{bmatrix}$$

satisfazem as condições requeridas. Obtemos a matriz $S = \begin{bmatrix} 5 & 0 & 1 & 0 \\ 10 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \\ 0 & 2 & 0 & -1 \end{bmatrix}$ (que é invertível) tal que $A = SJS^{-1}$.

3. Basta definir $K = [A \ B]$ (matriz por blocos) e o resto segue pelas definições de espaço colunas e de soma.

4. Como $\text{car}(A) = \text{car}(A^T) = 1$, $\dim \mathcal{N}(A) = 2$, portanto $\lambda_1 = 0$ é um zero duplo. Por outro lado $\text{tr}(A) = 1$ implica que o outro zero é $\lambda_2 = 1$. Conclusão: $p(\lambda) = -\lambda^2(\lambda - 1)$.

5. Sejam $\alpha_1, \dots, \alpha_k$ tais que $\alpha_1(Av_1) + \dots + \alpha_k(Av_k) = \mathbf{0}$. Assim $A(\alpha_1v_1 + \dots + \alpha_kv_k) = \mathbf{0}$, isto é, $\alpha_1v_1 + \dots + \alpha_kv_k \in \mathcal{N}(A) \cap L(S)$. Logo $\alpha_1v_1 + \dots + \alpha_kv_k = \mathbf{0}$. Como os vectores são L.I., podemos concluir que os escalares são todos nulos.